

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Processo Administrativo nº 23125.010392/2022-73

Aquisição de computadores de mesa (desktop), computadores portáteis (notebooks) e monitores para as áreas administrativas e assistenciais do HU/UNIFAP

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Macapá, junho de 2022

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Histórico de Revisões

| Data | Versão | Descrição | Fase* | Autor |
|------------|--------|--|-------|--|
| 10/06/2022 | 1.0 | Finalização da primeira versão do documento. | PCTIC | <i>José Alípio Diniz de Moraes Júnior Júlio Cesar de Carvalho Silva Matheus Augusto Nascimento de Moraes</i> |

*Fase: Registro da fase do processo de contratação da solução de TIC relacionada à criação/alteração do Mapa de Gerenciamento de Riscos:

PCTIC – Planejamento da Contratação;

SFTIC – Seleção de Fornecedores;

GCTIC – Gestão do Contrato.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso do planejamento da contratação, da realização da licitação e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco de cada possível evento identificado. Um evento corresponde à combinação do impacto e de probabilidade

de ocorrência da situação, que possa comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC a ser adquirida.

Para cada risco identificado, define-se: (a) a probabilidade de ocorrência dos eventos, (b) os possíveis danos e o impacto, caso o risco ocorra. Além disso, são listados possíveis (c) ações preventivas e de (d) contingência (respostas aos riscos). Há também a identificação de

responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

Após a identificação e classificação, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa dos riscos. A análise qualitativa dos riscos é realizada por meio da classificação escalar da probabilidade (P) e do impacto (I), ou seja, gera-se um Escore de Risco (ER) que é produto da

probabilidade pelo impacto ($ER = P \times I$). As tabelas a seguir ajuda a classificar os riscos com base nesses parâmetros:

Tabela 1: Escala qualitativa de classificação da probabilidade do evento. (Fonte: Manual de gestão de riscos do TCU, 2018)

| Classificação | Descrição | Valor |
|----------------|---|-------|
| Raro | Acontece apenas em situações excepcionais. Não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência | 0,10 |
| Pouco provável | O histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo | 0,30 |
| Provável | Repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte | 0,50 |
| Muito Provável | Repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte | 0,70 |
| Praticamente | Ocorrência quase garantida no prazo associado ao objetivo | 0,90 |

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

| | | |
|-------|--|--|
| Certo | | |
|-------|--|--|

Tabela 2: Escala qualitativa de classificação do impacto do evento. (Fonte: Manual de gestão de riscos do TCU, 2018)

| Classificação | Descrição | Valor |
|---------------|---|-------|
| Muito baixo | Compromete minimamente o atingimento do objetivo; para fins práticos, não altera o alcance do objetivo/resultados | 0,05 |
| Baixo | Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/resultados | 0,10 |
| Moderado | Compromete razoavelmente o alcance do objetivo/resultados. | 0,20 |
| Alto | Compromete a maior parte do atingimento do objetivo/resultados. | 0,40 |
| Muito baixo | | 0,80 |

Tabela 3: Matriz de probabilidade e impacto. (Fonte: PMBOK 6, 2017)

| | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------|----------------------|----------------------------|
| Praticamente Certo 0,90 | 0,05 | 0,09 | 0,18 | 0,36 | 0,72 |
| Muito Provável 0,70 | 0,04 | 0,07 | 0,14 | 0,28 | 0,56 |
| Provável 0,50 | 0,03 | 0,05 | 0,10 | 0,20 | 0,40 |
| Pouco provável 0,30 | 0,02 | 0,03 | 0,06 | 0,12 | 0,24 |
| Raro 0,10 | 0,01 | 0,01 | 0,02 | 0,04 | 0,08 |
| | Muito baixo 0,05 | Baixo 0,10 | Moderado 0,20 | Alto 0,40 | Muito alto 0,80 |

Legenda

| Cor | Significado |
|-----|-------------|
|-----|-------------|

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

| | |
|--|-------|
| | Baixo |
| | Médio |
| | Alto |

O produto da probabilidade de ocorrência do evento pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz de riscos. Caso o risco enquadre-se na região **verde**, seu nível de risco é entendido como **baixo**, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região **amarela**, entende-se como **médio**; e se estiver na região **vermelha**, entende-se como nível de **risco alto**. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, devem-se adotar obrigatoriamente as medidas **preventivas** ou **fatores de controle** realizar a fim reenquadra o nível dos riscos identificados inicial como inerentes para que eles possam se tornar riscos residuais. Ou ainda, aceitar os riscos identificados conforme o apetite a risco da instituição.

2 – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento.

| Id | Risco | Relacionado ao(à): ¹ | P ² | I ³ | Nível de Risco (P x I) ⁴ |
|-----------|--|--|-----------------------|-----------------------|--|
| 1 | Fornecedor não consegue prover quantidade necessária | Gestão contratual | 0,5 | 0,4 | 0,20 |
| 2 | Indisponibilidade orçamentária da contratante | Gestão contratual | 0,5 | 0,4 | 0,20 |
| 3 | Aceitação dos equipamentos fora das especificações definidas | Gestão contratual | 0,3 | 0,4 | 0,12 |
| 4 | Não cumprimento dos prazos de entrega. | Gestão contratual | 0,5 | 0,4 | 0,20 |

Legenda: P – Probabilidade; I – Impacto.

¹ A qual natureza o risco está associado: fases do Processo da Contratação ou Solução Tecnológica.

² Probabilidade: chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.19).

³ Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.18).

⁴ Nível de Risco: magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades (ISO/IEC 31000:2009, item 2.23 e IN SGD/ME nº 1, de 2019, art. 2º, inciso

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

XIII).

3 – AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

| | | | |
|-----------------|-----------------------|--|---------------------------------------|
| Risco 01 | Risco: | Fornecedor não consegue prover quantidade necessária | |
| | Probabilidade: | Provável | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Atraso no provisionamento dos recursos computacionais necessários para a ativação das etapas do HU-UNIFAP. | |
| | Tratamento: | Mitigar. | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | 1 | Levantamento no mercado de fornecedores que possam entregar a quantidade necessária dentro dos prazos estipulados pelas etapas de 1 a 4. | Equipe de Planejamento da Contratação |
| | 2 | Verificação de licitações vencidas pelos fornecedores e quantidades provisionadas | Equipe de Planejamento da Contratação |
| | Id | Ação de Contingência | Responsável |
| | 1 | Acompanhamento do processo e provisionamento pelo fornecedor dos bens onerados. | Gestor do contrato |

| | | | |
|-----------------|-----------------------|---|---------------------------------------|
| Risco 02 | Risco: | Indisponibilidade orçamentária da contratante | |
| | Probabilidade: | Provável | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Atraso no recebimento dos equipamentos | |
| | Dano 2: | Paralisação parcial das atividades da contratante | |
| | Tratamento: | Mitigar. | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | 1 | Definição de critérios de aceitação e rejeição dos lotes; | Equipe de Planejamento da Contratação |
| | 2 | Definição de processos de inspeção dos equipamentos | Equipe de |

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

| | | |
|-----------|-----------------------------|-----------------------------|
| | | Planejamento da Contratação |
| Id | Ação de Contingência | Responsável |
| 1 | Mitigar | PROAD |

| | | | |
|-----------------|---|--|--------------------|
| Risco 03 | Risco: | Aceitação dos equipamentos fora das especificações definidas | |
| | Probabilidade: | Pouco Provável | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Atraso na entrega de bens de TIC para operacionalização das rotinas do HU-UNIFAP | |
| | Tratamento: | Mitigar. | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| 1 | Reserva prévia de orçamento por parte da contratante; | Reitoria (UNIFAP) e Superintendência (HU-UNIFAP) | |
| 2 | Justificativa das necessidades fundamentada no planejamento estratégico do órgão contratante (Termo de compromisso e protocolo de intenções, celebrado entre EBSEH e UNIFAP). | Reitoria e VP EBSEH | |
| Id | Ação de Contingência | Responsável | |
| 1 | Revisão e redução dos quantitativos a serem contratados observando-se às necessidade mínimas do órgão contratante | PROAD (UNIFAP), GAD e SETISD (HU-UNIFAP) | |

| | | | |
|-----------------|--|--|--|
| Risco 04 | Risco: | Não cumprimento dos prazos de entrega. | |
| | Probabilidade: | Provável | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Frustração dos interesses | |
| | Dano 2: | Paralisação parcial das atividades da contratante. | |
| | Tratamento: | Mitigar. | |
| Id | Ação Preventiva | Responsável | |
| 1 | Controle rígido dos prazos de entrega; | Fiscais | |

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

| | | | |
|--|-----------|--|---------------------------------------|
| | | | Requisitante e Técnico |
| | 2 | Elaboração e inserção no termo de referência de sanções por atraso; | Equipe de Planejamento da Contratação |
| | 3 | Definição de capacidade de produção mínima de entrega; | Equipe de Planejamento da Contratação |
| | 4 | Abrir possibilidade de realização de cadastro de reserva para o certame. | Equipe de Planejamento da Contratação |
| | Id | Ação de Contingência | Responsável |
| | 1 | Reserva prévia de orçamento por parte da contratante; | PROAD |
| | 2 | Aplicar penalização atinente com o atraso | PROAD |
| | 3 | Aplicar penalização atinente com o atraso | PROAD |

4 – APROVAÇÃO E ASSINATURA

Conforme § 5º do art. 38 da IN SGD/ME nº 1, de 2019, o Mapa de Gerenciamento de Riscos deve ser assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação, nas fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores, e pela Equipe de Fiscalização do Contrato, na fase de Gestão do Contrato.

| | | |
|---|--|---|
| <p>_____ Integrante Requisitante <i>José Alípio Diniz de Moraes Júnior</i> Diretor NTI 1452486</p> | <p>_____ Integrante Técnico <i>Júlio Cesar de Carvalho Silva</i> Chefe da DMS 1122151</p> | <p>_____ Integrante Administrativo <i>Matheus Augusto Nascimento de Moraes</i> Administrador 3066219</p> |
|---|--|---|

Macapá, 10 de Junho de 2022